

O ORACULO

Ninguém sabia — o muitos não sabem até agora — a que carga d'agua appareceu por aqui o illustre hierophante Mucio Teixeira, o oraculo do Mangue, á sombra das sete palmeiras.

Pois, carissimo leitor, ou o sei.

O unico fim de sua vinda á nossa Quilabé, foi o de nomear um delegado seu nesta capital, com plenos poderes de aduinar e prever o futuro.

Encontrou elle, na posse do ex-professor José-Juca (que pleomasmos!) um fiel e habil delegado. E por não se encontrar sombra de sete palmeiras, a não ser das do jardim Ypiranga, que só é aberto aos domingos — convençionou-se que o delegado fosse repousar lá pela Boa Morte, á sombra de sete mangueiras. E isso nos serviu muito, e muito nos servirá.

Quer ver, o leitor?

Dias atraz encontrei-me com o amigo João Osorio, que ia cabisteixeiro, tristonho, meditando...

Inquiri-lho a causa, e elle disse-me:

— Tive um pensamento malvado no cerebro endurecido; sonhei que estou perto de morrer e agora...

— Não, repliquei-lho, não deves morrer tão cedo. Vá indagar do Oraculo, a ver se acontecerá o que sonhaste.

— Mas que diabo do oraculo é isso?

— Pois não o conheces? É o illustre José-Juca, delegado de Mucio, em Quilabé; repousa lá pela Boa Morte, á sombra de sete mangueiras.

E o João Osorio, afagando a barba e ajuntando o paleto, tocou para lá. E tendo interesse no caso, acompanhei o João Osorio que foi encontrar José-Juca a sombra das mangueiras, folheando numerosos jornaes velhos e diversos alfababios.

Contou-lhe o sonho.

José-Juca pensou, olhou para o céu, traçou linhas na areia, invocou as mangueiras e disse:

— Verdade, deves morrer.

— Que malvadesa malvada! disse o João.

— Mas a sua morte tem ligamento com um grande acontecimento que se vai dar em Quilabé.

— O das candidaturas? Algum meeting?

— Não, outro. Ouve a tua sentença: Deixarás de existir em dia de grande festa...

— Oh!

— Sim, no dia em que for inaugurado o ajardinamento da praça da Republica.

João Osorio deu tres voltas, afagou de novo a barba, ajuntou o paleto e saiu gritando: Ora! ora! ora! Por estes 50 annos estou desencasado. Quem sabe se ainda não serei um Bocage ou um Laurindo Rabello.

TÓTE LEITEIRA.

Piedas

— Pronto, sr. delegado! brada o policial.

— Que há de novo?

— Nada; vim somente avisar a V. S. que acabo de encontrar ali na rua do Meio mais um...

— O quê? serio?

(O delegado, pensando que fosse outro boletim do João Benito, promovendo algum outro meeting de deposição, fôra para o local indicado.)

Ali chegando, percorre a rua de principio a fim e nada vendo, duma-se da vida, acreditando ter sido victima de um: peto do policia. Volta para casa contrariado e, encontrando em esmiinho o tal policia, diz-lhe zangado:)

— Então, o sr. ousou mentir-me? O que o sr. viu na rua do meio?

— Um porco, sr. delegado; um enorme porco passeando livremente; e como é prohibido que se vaguem ani nos pela rua eu vin d-r-lhe parte.

— ...

Na praça do bispo D. José: — Que diabo! não entendo aqui o letrado...

— Quant! Aquelle que diz: « Fabrica de Mosaicos de João Sardi? »

— Sim, esse mesmo; a fabrica

vem a ser de propriedade de mosaicos, não é?

— Não; ali é fabrica de mosaicos de João Sardi. Quer dizer que os mosaicos são feitos de João Sardi.

— Mas João Sardi é gente!

— Não admira; Deus fez o homem do barro e agora de homem fabrica-se mosaicos de barro.

— Ahn!

ANNUNCIO MODELO

O agente da Companhia de Loterias, nesta cidade, mandou um annuncio da grande Loteria do Natal para a Gazeta Official publicar.

No final da causa elle poz uma chamada, exaltando ao typographo que o letrado do titulo Loteria Federal devia ser em letras bem grandes assim como o valor da sorte grande que é de L. 50.000 para ser feito em algarismos grandes para chamar attenção.

E vai o typographo; depois de compor todo o annuncio, colloca no fim o seguinte:

« Attenção. O letrado da Loteria Federal deve ser bem grande e os algarismos de L. 50.000 tambem bastante grande para chamar attenção. »

Que rata mui!!! Pucha, Não tá tá!

Zic.

NUM POSTAL

I

A toi, toujours a toi...

Ha na caricia d'essa voz no doce effluvio d'esse olhar, toda a belleza de uma noite cheia de estrellas de luar...

Teus olhos grandes e divinos, tem uma astral fulguração e illumina o universo de um coração...

Da tua voz á melodia dorme no peito meu a dor e ouço vibrar gloriosamente o hymno do Amor...

HAUL LINO.

Agrimensores
de ... rua ...



O magro:
—Qual é o cargo que tu exerces?
O gorducho:
—O mesmo que eu exercia.
—Qual é o cargo que tu exercias?
—Ora! o mesmo que eu exercço agora...
—Então tu estás como eu...

ANNUNCIOS

O Bacharel Ezequiel Ribeiro de Siqueira participa nos Srs. paes de família que continua liccionando por preços conveniencioses as seguintes materias: Portuguez, Latim, Grego, Francex, Ingles, Allemão, Arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonometria, Geographia, Corographia, etc.
Residencia: Rua Coronel Solon N.º 16

HERBERT DICKINSON
HUDDERSFIELD (Inglaterra)
Exportador de todas as classes de mercadorias.
Representante em Guaiabá:
John Leslie H. Atkinson
Rua Ricardo Franco—6.
Caixa do Correio—16.
Vend. as por atacado
Tomem só o Chá Celestial

Obras completas
de Machado de Assis, Coelho Netto, Eça de Queiroz, recebe ultimamente a Livraria de VICTORINO MIRANDA
Rua 13 de Junho n.º 14

Grande sortimento de chapéus, camisas para homem e gravatas recebeu Victorino Miranda



QUEM

quiser comprar chita superior baratinha de 500 REIS O METRO—é só ir na loja de PONCE AZEVEDO & COMP.

ROMANCES, 10000 o volume na Livraria de VICTORINO MIRANDA

Calçados MARCA COELHO finos e elegantes, fortes, resistentes, para homens, senhoras e rapazes a casa PONCE, AZEVEDO & COMP. acaba de receber um variado stock pelas ultimas lanchas aqui aportadas.

O SALÃO MODELO de Thomaz Loureiro

Tem á disposição dos freguezes dois officiaes á dispo de aparelhos modernos para desinfecções e é, no genero, o unico mais caprichosamente disposto para todos os serviços do barbeiro e cabeleleiro.

Garante-se completo asseio e trabalho esmerado

Acha-se aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 8 da noite e nos domingos e dias santos das 6 da manhã ás 5 da tarde.

PRAÇA 13 DE MAIO

NA CONHECIDA

LIVRARIA DE VICTORINO MIRANDA

á Rua 13 de Junho n.º 14

encontram-se á venda as OBRAS COMPLETAS de Camillo Castello Branco e de Eça de Queiroz e as de Coelho Netto:

Sertão, P'sphingo, Agua de Juventude, Miragem, Fabulario, A bico de Penna, Apologos e Theatro

Além destes ha muitos livros recém publicados, de celebrados escriptores portuguezes e brasileiros.

Não se enganem—é só na Livraria Victorino Miranda que se encontram esses livros e tudo muito baratinha.

TIP. D'O COMMERCE